

## OCORRÊNCIA DE *Bertholdia* Herrich-Schaeffer,1853 (LEPIDOPTERA: ARCTIIDAE) EM PINGO-DE-OURO (*Duranta repens* L.)

Gambini Filha, Ede, Monteiro<sup>1</sup>; Saffir, Wellington<sup>2</sup>; Bernardes, Maria Aparecida<sup>3</sup>; Mendonça, Renata Santos de<sup>4</sup>

O pingo-de-ouro, *Duranta repens* L. (Verbanacea), é uma planta ornamental muito utilizada em jardins ou para demarcação de limites como cercas vivas. Trata-se de um arbusto lenhoso de ramagem densa amarelo-esverdeado, que fica com a cor mais exuberante se exposto a sol pleno. No outono produz pequenos frutos que atraem pássaros e as flores, embora sem importância ornamental, são formadas na primavera-verão e apresentam cor violeta ou branca. Por se tratar de uma planta ornamental, são poucos os trabalhos já realizados sobre a fauna entomológica associada à cultura. Dentre os registros da entomofauna nociva existem relatos da presença de moscas-brancas, cigarrinhas e cochonilha orthésia como as principais pragas em nossas condições. Contudo, na região Sul de Minas Gerais, onde a cultura é intensivamente utilizada em ornamentação observou-se entre os meses de abril e junho, período frio do ano, a ocorrência de lagartas grandes, com aproximadamente 30 mm, atacando o pingo-de-ouro, provocando desfolha de 20% a 30% nos renques inspecionados. Desta forma, com o objetivo de identificar as espécies de lagartas que atacam o pingo-de-ouro, possibilitando o acesso aos dados biológicos, etológicos e de manejo adequado destas pragas em plantas ornamentais, foram coletadas oito lagartas no campo, entre 16:00 e 18:00 horas, período em que se observou a maior intensidade de corte de folhas. As lagartas foram levadas ao Laboratório de Entomologia da Faculdade de Agronomia da UNIFENAS onde foram acondicionadas em uma gaiola telada contendo 10 mudas de pingo-de-ouro. As mudas serviram de alimento enquanto as lagartas completavam o seu ciclo biológico, passando pelos estágios de pupa até adulto. A gaiola foi mantida na Sala de Criação de Insetos com temperatura de 22° C ± 2°C e umidade relativa do ar igual a 60%. As lagartas foram observadas diariamente para se acompanhar o desenvolvimento até a emergência dos adultos. Quarenta dias após o acondicionamento das lagartas em laboratório iniciou-se a emergência dos adultos na gaiola. Após 4 meses de observação apenas dois adultos machos completaram o ciclo, sendo que as demais lagartas morreram na fase de pupa. A identificação foi realizada com base nos caracteres morfológicos externos dos adultos obtidos em laboratório, definindo-se que as lagartas que estavam atacando o pingo-de-ouro, no município de Alfenas, pertencem ao gênero *Bertholdia* Herrich-Schaeffer,1853 (LEPIDOPTERA: ARCTIIDAE).

Palavras-chave : 1) Pingo-de-ouro 2) Lagartas desfolhadoras 3) *Bertholdia* 4) *Duranta repens*

<sup>1</sup> Engenheira Agrônoma - Ex-aluna do Curso de Agronomia/Estagiária do Lab.de Entomologia

<sup>2</sup> Acadêmico da Faculdade de Agronomia – 2º Período

<sup>3</sup> Acadêmica da Faculdade de Agronomia - 8º Período

<sup>4</sup> Orientadora – Faculdade de Agronomia/ Instituto de Ciências Agrárias/UNIFENAS